

A OFICINA DE CONSERVAÇÃO DA BIBLIOTECA JOSÉ DE ALENCAR EM CONSONÂNCIA COM A AGENDA 2030

THE CONSERVATION OFFICE OF JOSÉ DE ALENCAR LIBRARY IN ACCORDANCE WITH AGENDA 2030

*Cila VS Borges
Universidade Federal do Rio de Janeiro - cila@letras.ufrj.br*

*Ivani Gama Ferreira
Universidade Federal do Rio de Janeiro - ivanigama2011@hotmail.com*

*Solange Ribeiro Viegas
Universidade Federal do Rio de Janeiro - solangeviegas@letras.ufrj.br*

Resumo: O presente trabalho visa buscar uma relação das atividades desenvolvidas pela Oficina de Conservação e Restauro da Biblioteca José de Alencar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com as metas da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA) em consonância com os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) definidas no documento “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. As bibliotecas são locais que têm como função o acesso à informação e salvaguarda do patrimônio. Dos 17 objetivos gerais constantes no documento da IFLA, os objetivos 4, 12 e 15 são contemplados, auxiliando para a formação e realização de uma sociedade de informação inclusiva e sustentável. Estão sendo realizados projetos com objetivos sustentáveis, voltados à educação sobre a importância da preservação ambiental e aperfeiçoando práticas que colaboram para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e inclusiva, demonstrando uma gestão consciente do papel da biblioteca na preservação do patrimônio documental e na preservação do planeta. Todo material usado na Oficina segue as recomendações da conservação preventiva. A Oficina de Conservação e Restauro conta com bibliotecária, assistente administrativo e bolsistas dos cursos de Conservação e Restauração, História da Arte e Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ. Esse ambiente propicia o desenvolvimento do pensamento crítico, que leva a melhores práticas nas atividades desenvolvidas, desenvolve a autonomia, a tomada de consciência e a atitude crítica. A Biblioteca, através das atividades da Oficina de Conservação e Restauro, organiza visitas guiadas e exposições, aproximando a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, onde o tema preservação do patrimônio documental sustentável é abordado, desta forma a Oficina de Conservação e Restauro cumpre um papel importante na disseminação da defesa do ambiente potencializando a conscientização e o esclarecimento sobre a necessidade do consumo sustentável.

Palavras-chave: Bibliotecas Universitárias. Agenda 2030. Sustentabilidade.

Abstract: The present work aims to find a relationship between the activities developed by the Conservation and Restoration Office of the José de Alencar Library of the Federal

University of Rio de Janeiro (UFRJ) and the goals of the International Federation of Library Associations and Libraries (IFLA) with the objectives of the United Nations (ONU) defined in the document "Agenda 2030 for Sustainable Development." The libraries are localities whose function is access to information and safeguarding of the heritage of the 17 general objectives contained in the document of IFLA, objectives 4, 12 and 15 are contemplated, assisting in the formation and realization of an inclusive and sustainable information society. Projects are carried out with sustainable objectives, focused on education on the importance of environmental preservation and improving practices that collaborate for the development of a sustainable society and inclusive, demonstrating a conscious management of the role of the library in the preservation of documentary heritage and in the preservation of the planet. All material used in the workshop follows the recommendations of preventive conservation. The Conservation and Restoration Office has a librarian, administrative assistant and scholarship holders of Conservation and Restoration courses, History of Art and Librarianship and Management of Information Units of UFRJ. This environment fosters the development of critical thinking, which leads to best practices in developed activities, develops autonomy, awareness and critical attitude. The Library, through the activities of the Conservation and Restoration Office, organizes guided tours and exhibitions, bringing together the academic community and society in general, where the theme of preservation of sustainable documentary heritage is addressed, in this way the Conservation and Restoration Office fulfills an important role in the dissemination of environmental protection, raising awareness and clarifying the need for sustainable consumption.

Keywords: University Libraries. Agenda 2030. Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca José de Alencar (BJA), que integra a Faculdade de Letras da UFRJ, é uma das maiores bibliotecas da América Latina especializada em Língua e Literatura Brasileiras. Foi fundada pelo professor Afrânio Coutinho em 9 de abril de 1969. Como biblioteca universitária, sua missão deve ser promover o acesso à informação nas áreas de Linguística, Filologia e Literatura; recuperar e disseminar a informação para toda a comunidade acadêmica de forma atualizada, ágil e qualificada; contribuir para a formação profissional do cidadão, colaborando no desenvolvimento científico e cultural da sociedade.

Em razão de sua relevância para a sociedade, a preservação sustentável do acervo é fundamental para garantia de acesso pelas futuras gerações. Um dos principais desafios enfrentados pela BJA está relacionado com a preservação, conservação e restauração de suas obras. Diante disso, em 2016 foi implementada a Oficina de Conservação e Restauro (OCR) na BJA, a qual é resultado de um trabalho realizado em equipe. A OCR é especializada em papel, uma vez que grande parte do acervo da BJA compõe-se deste suporte.

Para atingir os objetivos sustentáveis, projetos estão sendo realizados voltados à educação sobre a importância da preservação ambiental associados à conscientização do consumo sustentável do material bibliográfico e dos recursos públicos, desenvolvendo e aperfeiçoando práticas que colaboram para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e inclusiva, consciente do seu papel na preservação do patrimônio documental e na preservação do planeta.

2 PRÁTICAS REALIZADAS NA OCR QUE CORROBORAM COM A AGENDA 2030

As bibliotecas proporcionam liberdade intelectual, viabilizando acesso à informação, conhecimento e ideais. Dentro desse contexto, buscamos relacionar as atividades realizadas da OCR com os objetivos de número 4, 12 e 15 da Agenda 2030. Os resultados dos dados extraídos do “Relatório da OCR de 2017” foram utilizados como subsídios para comprovação de que as atividades realizadas pela OCR contribuem para desenvolvimento sustentável.

Acredita-se que a educação é fundamental para melhoria das condições de vida da população, é a chave para o progresso e este trabalho se relaciona muito bem ao objetivo 4:

“Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Dentro desse contexto, as bibliotecas são locais que têm como função o acesso à informação e salvaguarda do patrimônio. São locais onde a memória encontra-se concretizada por meio dos registros escritos. De acordo com Pierre Nora (1993, p. 9), “[...] memória se enraíza no concreto, no gesto, na imagem, no objeto”. Nesta mesma linha de pensamento, Pereira (2011, p. 20) aponta que a “construção da memória está estreitamente vinculada ao acesso à informação, que por sua vez está vinculada à organização dos seus suportes materiais”.

Os acervos da BJA fazem parte da memória não só institucional da UFRJ como também do país, devido à sua diversidade e raridade:

Desde sua concepção, os museus, as bibliotecas e os arquivos foram considerados como lugares da memória da humanidade, pelo que, a perspectiva da memória é vista como preservação. Ao preservar documentos, os lugares da memória guardam materialmente a memória de um povo, de uma cidade, de um país [...]. (MONTEIRO; CARELLI, 2007, p. 2).

Dentre as atividades realizadas pela OCR que preservam a memória podemos citar o tratamento realizado na cadeira de estilo Manuelino pertencente a Bastos Tigre, que foi diretor da Biblioteca Central da UFRJ, patrono da Biblioteconomia e um homem de muitos talentos, criador do famoso slogan "Se é Bayer é bom". Todo material usado na Oficina segue as recomendações da conservação preventiva. Por meio do tratamento realizado na cadeira, foi possível identificar um selo. Com as pesquisas, verificamos que ele circulava entre o período de 1940 e 1950.

Figura 1 - cadeira de estilo Manuelino pertencente a Bastos Tigre



Fonte: OCR

Atualmente a OCR conta com uma bibliotecária, um assistente administrativo, dois bolsistas do curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes (EBA/UFRJ), uma bolsista do curso de História da Arte da Escola de Belas Artes (EBA/UFRJ) e uma bolsista do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação (FACC/UFRJ). Os debates na OCR são ferramentas metodológicas para identificar uma situação-problema, desta forma cria-se uma oportunidade para o desenvolvimento do pensamento crítico onde as opiniões são expostas respeitando o próximo, pois

[...] desenvolver a tomada de consciência e a atitude crítica, graças à qual o homem escolhe e decide, liberta-o em lugar de submetê-lo, de domesticá-lo, de adaptá-lo como faz com muita frequência a educação em vigor num grande número de países do mundo, educação que tende a ajustar o indivíduo à sociedade, em lugar de promovê-lo em sua própria linha. (FREIRE, 1979, p.39)

Desta forma, toda a equipe da Biblioteca José de Alencar (compreendendo-se bibliotecários, auxiliares, bolsistas e estagiários), faz parte de uma gestão participativa, na qual entende-se que para prestar serviços públicos de qualidade à sociedade, deve-se ter um pensamento crítico sobre a realidade.

Quanto ao objetivo 12: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” e objetivo 15: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” serão comentados juntos. Para fabricar o livro impresso, muitas árvores são derrubadas. O desmatamento é um dos fatores que causam o aquecimento global, ocasionando as mudanças climáticas no planeta.

Portanto, surge a necessidade de bibliotecários com postura mais dinâmica e criativa, em relação ao desenvolvimento de coleções, associadas a uma gestão comprometida com preservação do planeta, introduzindo ações e técnicas em suas atividades em defesa do ambiente. É visível que “a biblioteca constrói capital social quando oferece um espaço que, utilizado por diferentes grupos sociais da comunidade, acomoda diversas necessidades e encoraja a interação social e confiança” (HILLENBRAND apud SENNA, 2015, p. 109).

Visitas guiadas e exposições são realizadas na BJA, onde o tema preservação do patrimônio documental sustentável é abordado, desta forma a OCR cumpre um papel importante na disseminação da defesa do ambiente potencializando a conscientização e o

esclarecimento sobre a necessidade do consumo sustentável. As visitas guiadas são realizadas não só com a comunidade acadêmica, mas também são abertas à sociedade em geral, conforme imagens abaixo.

Figura 2 - Visita guiada com alunos calouros da UFRJ



Fonte: OCR

Figura 3 - Visita guiada do Colégio Estadual Irineu Marinho, Duque de Caxias/RJ



Fonte: OCR

Figura 4 - Visita guiada com alunos do Curso de Auxiliar de Bibliotecas
Pronatec/FAETEC de Quintino/RJ



Fonte: OCR

São muitos os fatores que contribuem para a degradação do papel. De acordo com Luccas e Seripierri (1995), os fatores que colaboram para a degradação do papel são de origem intrínseca, por estarem ligados à matéria que o compõem em seu processo de fabricação e de origem extrínseca, como agentes físicos e biológicos.

Cassares (2000, p. 22) aponta o “manuseio inadequado dos documentos é um fator de degradação muito freqüente em qualquer tipo de acervo. O manuseio abrange todas as ações de tocar no documento.” Muitos livros são danificados por tipos distintos de agentes de degradação dentre eles está o manuseio incorreto, porém obras em brochuras pela sua própria construção é mais vulnerável a danos devido aos seu contínuo uso, atos de vandalismo também estão presentes no acervos da BJA.

Figura 5 - Exposição educação patrimonial



Fonte: OCR

Antes da implementação da OCR muitas obras eram descartadas e outras encadernadas, gerando um custo alto para sua reposição por compra ou encadernação. Realizar a compra de uma obra que pode ser reparada é um desperdício para os gastos públicos, além de um consumismo inconsciente. Dentro desse contexto, atividades de higienização, reparos e acondicionamentos são práticas elaboradas na OCR a fim de aumentar vida útil do papel.

Quando a capa do livro está danificada, poderá ser reproduzida pela instituição, caso tenha outro exemplar de capa igual, ou por meio de imagens retiradas da internet, dessa forma, é possível reproduzir de modo similar ao original, otimizando recursos e tempo. Dentro do sistema, é feita a sinalização como capa reproduzida ou capa não original. Normalmente essas recuperações são feitas para livros que ainda são publicados e comercializados por livrarias e sebos, já no caso de obras especiais e raras, estas devem ser apenas acondicionadas.

Figura 6 - Exemplos de recuperação de consumo sustentável

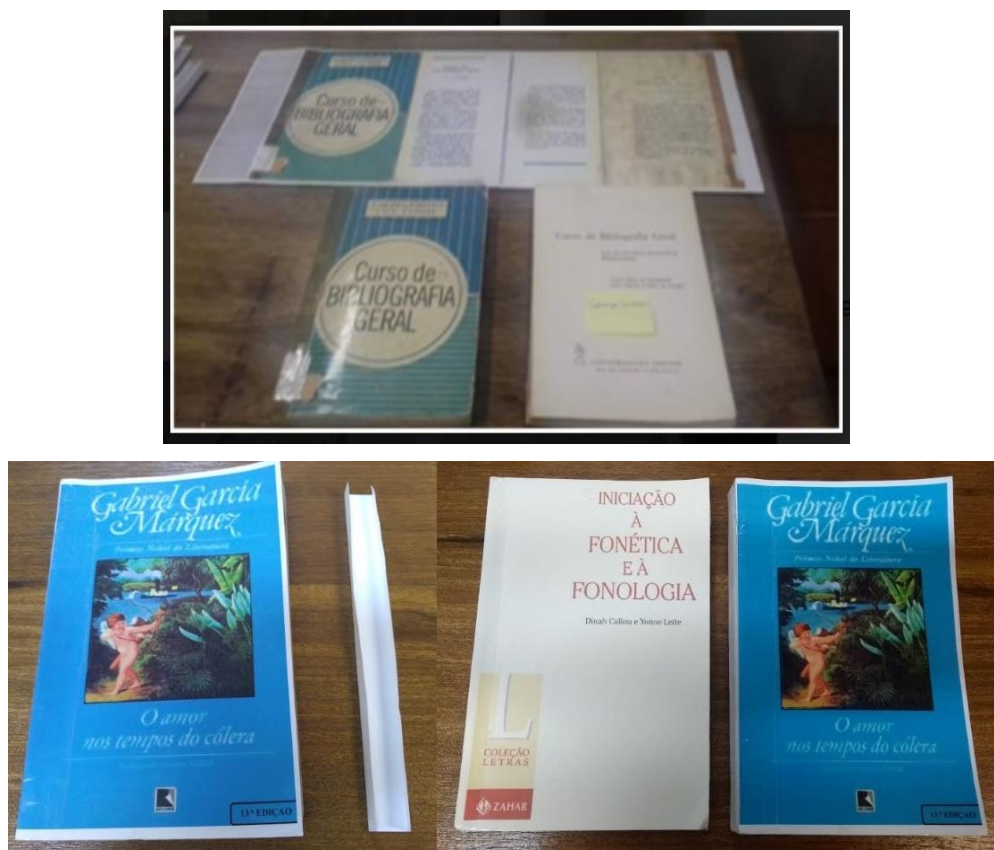
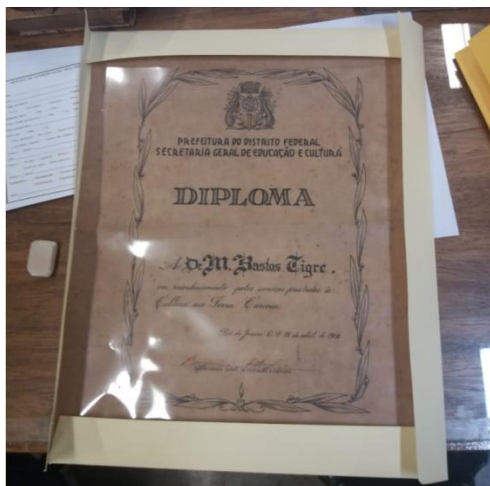


Figura 7 - Exemplo de acondicionamento



Fonte: OCR

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas constituem um papel importante em relação à inovação, preservação e propagação da informação, contribuindo para o indivíduo como um todo. Além disso, elas interagem com o meio ambiente através das práticas sustentáveis. Estabelecer relações de solidariedade e harmonia entre o ambiente natural e as pessoas é a chave para uma melhoria na qualidade de vida e dos serviços oferecidos.

Por meios dos resultados de dados extraídos do "relatório das atividades da Oficina de Conservação e Restauro de 2017", podemos constatar que a OCR tem o comprometimento em assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, contribuindo para proteção dos ecossistemas.

Em termos de gestão de bibliotecas, pode-se considerar que a Direção e toda a equipe da Biblioteca José de Alencar está consciente do papel da biblioteca na preservação do patrimônio documental e na preservação do planeta.

Além disso, as atividades geradas na OCR em consonância com os seus serviços auxiliam para a transformação da sociedade, promovendo o acesso à informação e oportunizando práticas inclusivas, como as visitas guiadas, exposições, estágios

supervisionados, potencializando a conscientização e o esclarecimento sobre a necessidade do consumo sustentável e da preservação documental.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. S. Rua de. Conservação de edifícios e sítios históricos: pesquisa e prática. São Paulo, **Revista CPC**, n. 18, dez./abr. 2014-5.

CARVALHO, C. **O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. Comunicação técnica dois. Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/cpba/cadtec/comtec_csrc1.htm>. Acesso em: 22 abr. 2016.

CASSARES, N. C. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. Colaboração de Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS – IFLA. **Access and opportunity for all: How libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda**. Haia: IFLA, 2016. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

LUCCAS, L.; SERIPIERRI, D. **Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em biblioteca**. Brasília: Thesaurus, 1995.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khury. **Revista Projeto História**, v. 10, 1993, p. 7-28. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

PEREIRA, F. C. **Arquivos, memória e justiça: Gestão documental e preservação de acervos judiciais no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/31152>>. Acesso em: 15 ago. 2018

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodología de la Investigación**. México: Edit. McGraw Hill, 2010.

SENNA, Ana. **Capital social e capital cultural na Biblioteca Comunitária Paulo Coelho das favelas Pavão-Pavãozinho/Cantagalo no Rio de Janeiro**. 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/846/1/ANA_SENNA_FINAL.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2018.